

Panorama Da Temática Sustentabilidade No Curso De Ciências Contábeis Das Universidades Federais Brasileiras

Silvana Mannes

Graduanda em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima.
Departamento de Ciências Contábeis.
Trindade. Florianópolis-SC, CEP: 88040-900.
silvanamannes@yahoo.com.br

Denize Demarche Minatti Ferreira

Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima.
Departamento de Ciências Contábeis.
Trindade. Florianópolis-SC, CEP: 88040-900.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
denize.minatti@ufsc.br

Luiz Felipe Ferreira

Doutor em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima.
Departamento de Ciências Contábeis.
Trindade. Florianópolis-SC, CEP: 88040-900.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
luiz.felipe@ufsc.br

Suliani Rover

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP)
Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima.
Departamento de Ciências Contábeis.
Trindade. Florianópolis-SC, CEP: 88040-900.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
sulianirover@gmail.com

Resumo: O tema sustentabilidade se mostra recorrente nas pesquisas realizadas na área das Ciências Sociais e, de forma específica, em Ciências Contábeis. O objetivo deste artigo é verificar o panorama da temática sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras, focando nas contribuições científicas de disciplinas ofertadas. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram em uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, onde foram coletados dados no *website* do Ministério da Educação (MEC), bem como aplicados questionários a 6 professores em concomitante a análise dos seus respectivos currículos na Plataforma Lattes e ainda foram pesquisadas informações junto ao

Submetido em dez. 2017 e aceito em ago. 2018 por André Bufoni após o processo de Double Blind Review
Este trabalho foi anteriormente apresentado no evento Artigo apresentado no 7º Congresso de Controladoria e Finanças e 7º Congresso de Iniciação Científica da UFSC. Ganhou o prêmio de melhor artigo de Iniciação Científica do congresso.

departamento do curso. Posteriormente, foram analisadas as contribuições em relação ao número de alunos, além de quanto ao tema, a tipologia e as citações dos artigos. O período de análise deu-se de 2007 até o ano de 2016. Os resultados apontaram um número acentuado de pesquisas e contribuições científicas decorrentes de disciplinas com essa temática, onde a disciplina de Gestão de Sustentabilidade, de 2010 a 2016 teve 3 contribuições científicas (1 livro) num total de 802 alunos matriculados em suas edições, a disciplina de Tópicos Especiais em Contabilidade III posteriormente chamada de Contabilidade e Responsabilidade Social, apresentou de 2007 a 2012, 54 contribuições científicas num total de 216 alunos matriculados e, por fim, a disciplina Tópicos Especiais em Contabilidade II, de 2014 a 2016, 39 contribuições num total de 148 alunos matriculados. Além disso, notou-se que há 31 artigos com citações e 25 sem citações. Quanto aos temas mais buscados pelos alunos foram Gestão e Evidenciação e quanto a tipologia, a qualitativa.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Universidade Federal brasileira; Contribuições Científicas.

Abstract: The theme sustainability is recurrent in the research carried out in the area of Social Sciences and, specifically, in Accounting. The paper aims to verify the sustainability theme panorama in the scientific contributions of disciplines offered in Accounting in Brazilian Federal Universities. The methodological procedures adopted consisted of a qualitative, descriptive and field research, where data were collected on the Ministry of Education (MEC) website, as well as questionnaires were applied to 6 teachers concomitant with the analysis of their respective curricula in the Lattes Platform and information from the course. Subsequently, contributions were analyzed in relation to the number of students, as well as the topic, typology and articles citations. The period of analysis was from 2007 to 2016. The results showed a significant number of researches and scientific contributions resulting from disciplines, where the discipline “Gestão de Sustentabilidade” from 2010 to 2016 had 3 scientific contributions (1 book) in a total of 802 students enrolled in its editions, “Tópicos Especiais em Contabilidade III”, later called “Contabilidade e Responsabilidade Social”, presented from 2007 to 2012, 54 contributions with 216 students enrolled and, finally, “Tópicos Especiais em Contabilidade II”, from 2014 to 2016, 39 contributions in a total of 148 students enrolled. In addition, it was noted that there are 31 articles with quotations and 25 articles without citations. As for the topics most sought by the students were Management and Evidence, and the typology, the qualitative.

Keywords: Sustainability; Federal University of Brazil; Scientific contributions.

1. Introdução

A contabilidade é uma área vasta, a qual possui diferentes linhas de pesquisa e atuação. Comparando-se a área de Ciências Contábeis a outras áreas do conhecimento, a discussão sobre a produção científica neste âmbito é recente, tendo sido mais intensificada a partir dos anos 2000 (LEITE FILHO, 2006).

O termo sustentabilidade está inserido no meio acadêmico, na sociedade e também nas empresas. Por meio de uma maior conscientização dos indivíduos sobre os assuntos ambientais é possível se empreender melhorias na sociedade. Corroborando esta necessidade, Jacobi (2003) afirma que é preciso reforçar o sentimento de responsabilidade e valores éticos na sociedade, precisando então se definir limites e delinear um aglomerado de iniciativas por meio de práticas educativas, que reforcem tal sentimento.

As empresas já adotam práticas sustentáveis, que visam diminuir o impacto negativo causado, porém, segundo Barbieri (2007), a adaptação da gestão às demandas do meio ambiente representa um grande desafio para as empresas. As companhias não têm a obrigação de publicar relatórios de sustentabilidade, ainda assim, percebe-se a inserção desses relatórios em empresas dos mais variados setores. A publicação desses relatórios gera melhores resultados se a mesma

possuir entendimento e conscientização sobre o que de fato é a sustentabilidade e qual a real importância da sua divulgação.

Percebe-se que somente com o entendimento do tema sustentabilidade as ações se tornam efetivas, o que se consegue principalmente com a inserção de disciplinas nos cursos que abordem este tema. Segundo Lozano (2010) houve um aumento no número de instituições de ensino superior que incorporaram a sustentabilidade em seus currículos na última década, e de acordo com Rusinko (2010) há outros que estão explorando meios para integrar a sustentabilidade aos mesmos. Nesse contexto, tendo o presente problema, pergunta-se: “Qual o panorama da temática sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis em Universidades Federais brasileiras?”

Por fim, levando-se em consideração a relevância de tal assunto, o presente artigo tem por objetivo verificar o panorama da temática sustentabilidade ofertadas no curso de Ciências Contábeis de Universidades Federais brasileiras, tendo em vista que o cenário atual necessita de estudos e de inserções do tema ambiental nos mais diferentes ramos de trabalho e atividades em prol de um bem comum, buscando o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

Há alguns estudos envolvendo a sustentabilidade e o curso de Ciências Contábeis, dentre eles o de Varelo et al. (2011), que verificaram a inserção da disciplina Contabilidade Ambiental nas instituições de ensino superior brasileiras, analisando em quais semestres as matérias obrigatórias estavam mais presentes. Mendes de Luca et al. (2014) investigaram a produção científica voltada ao tema sustentabilidade no curso de Administração, direcionado na consulta aos anuais do EnAnpad (2003-2010) e as doze edições quadrimestrais da Revista de Gestão Social e Ambiental (2007-2010). Com base nos estudos mencionados, denota-se que a relevância do presente estudo reside em investigar além da evolução da inserção da disciplina Contabilidade Ambiental em universidades federais, qual o real panorama de publicações referente a disciplina em uma universidade federal brasileira.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade e Sustentabilidade

As empresas, instituições e organizações exercem papel de atender às necessidades das pessoas, constituindo assim a sociedade. O desenvolvimento sustentável pode então significar que as mesmas busquem operar sem comprometer as futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades (VELLANI; RIBEIRO, 2009).

A tentativa constante de as empresas conseguirem lucro não pode exceder a capacidade da natureza de se auto recuperar dos impactos provocados pelas próprias empresas na extração dos recursos naturais (SANTOS; NUNES, 2014). A contabilidade é uma ciência social e não uma ciência exata como muitos pensam, pois é a ação humana que gera e altera o fenômeno patrimonial (MARION, 2007). Trata-se de um agrupamento de técnicas para coletar, registrar, resumir e interpretar as coisas que afetam de alguma maneira o patrimônio de uma entidade (CREPALDI, 2010).

Para Tiesen, Casturino e Casturino (2010) os conceitos de contabilidade e contabilidade ambiental são muito semelhantes, o que faz diferenciar é que, esta última, é baseada no que é utilizado em benefício ao meio ambiente. Segundo Andriolli et al. (2016, p. 80) “é um mecanismo da contabilidade utilizado para registrar transações da empresa que afetam, de algum modo, a natureza”. E ainda completa que “não se trata de uma nova contabilidade, mas de uma forma de oferecer informações adequadas e precisas às diferentes maneiras de gestão e/ou política ambiental de determinada empresa”.

“A contabilidade surge como ferramenta estratégica à disposição da entidade para estabelecer um canal de comunicação com a sociedade, permitindo identificar e mensurar

eventos ambientais, processar e gerar informações que subsidiem os usuários” (CARNEIRO; DE LUCA; OLIVEIRA, 2008, p. 3). Paiva (2006) discorre como sendo sua atribuição, formular parâmetros de mensuração e registro que permita o acompanhamento das relações das empresas e seus diversos agentes, entre eles, o meio ambiente. Ainda, segundo Kraemer e Tinoco (2004) provoca benefícios a indústria e à sociedade, assim administrando, estimando e reduzindo custos, inclusive os ambientais, permitindo também um melhor uso dos recursos naturais.

Denota-se também a preocupação com o meio ambiente através da Contabilidade Social, a qual “visa criar um sistema capaz de inventariar, classificar, registrar, demonstrar, avaliar e explicar os dados sobre a atividade social e ambiental da entidade” (KROETZ, 2000, p. 54). Por meio delas, é possível adequar informações e usá-las para gerar demonstrações como o Balanço Social e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), evidenciando assim, passivos e ativos ambientais.

Um termo que vem sendo discutido atualmente é a sustentabilidade que visa, basicamente, utilizar os recursos naturais de maneira a não agredir o meio ambiente. Para isso, segundo Jacobi (2003) seria necessário definir limites e traçar iniciativas por meio de práticas educativas, reforçando então o sentimento de responsabilidade e participação. Esse conceito tem a ver com desenvolver-se sem degradar a natureza, levando em conta desde a extração da matéria-prima até a parte da destinação final do produto, assim como a contabilização e a evidenciação ambiental, visando a renovação e harmonia com a natureza (SLOMSKI et al., 2012).

“A sustentabilidade é um tema em permanente discussão no meio acadêmico e em transição contínua no meio empresarial, haja vista que a cada dia mais as empresas vêm se adaptando às práticas sustentáveis” (MENDES DE LUCA et al., 2014, p. 473). Gonçalves e Heliodoro (2005, p. 82) apontam que “A contabilidade não pode ignorar os problemas ambientais, uma vez que é ela o elo existente entre as empresas e a comunidade”. Para isso também se faz necessário a inclusão da temática sustentabilidade em disciplinas de todos os cursos, visando assim, através da educação colaborar e pensar-se em um mundo mais sustentável.

2.2 Educação, Ensino e Pesquisa na temática sustentabilidade: Estudos Relacionados

A educação ambiental assume um papel relevante, pois desconsidera o antropocentrismo e concentra as atitudes dos seres humanos como parte integrante de um mundo global (DELEVATTI, 2003).

Cada agente de instrução ambiental tem uma tarefa difícil no atual século XXI, a de tentar associar o consumo com sustentabilidade. A educação ambiental é um processo no qual torna indivíduos em plena consciência sobre o meio ambiente, fazendo com que os mesmos adquiram conhecimentos e habilidades, podendo assim, ajudar na busca de soluções para os problemas ambientais presentes (UNESCO, 1987). Segundo Seiffert (2009), ela deve ser considerada uma ferramenta importante da gestão ambiental.

Com tudo, no Brasil, o artigo 225 - §1º parágrafo, inciso VI da Constituição Federal de 1988 estabelece que a educação ambiental deve se fazer presente “em todos os níveis de ensino e na conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. Logo, é importante a inclusão de disciplinas na grade curricular de diferentes cursos que tratem dos assuntos relacionados ao meio ambiente, não somente nas universidades, mas sim desde os níveis iniciais escolares, para que se tenha formação integral dos indivíduos.

Segundo a proposta de diretrizes curriculares nacionais elaborada pelo MEC, como diretrizes gerais para as áreas de gestão, comércio e negócios devem ser abordados “estudos sobre a sustentabilidade ambiental dos produtos, serviços e ambientes, sobre gestão ambiental e análise de impactos ambientais, certificações ambientais, economia verde, tributação

ambiental”, além disso ainda traz estudos como “sistemas de tratamento, controle e disposição final de resíduos, saneamento, recursos energéticos, regime jurídico da propriedade urbana e rural, biodiversidade, zoneamento industrial, Tratados e Acordos Internacionais”. Além disso, o MEC (2016) ainda aborda no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância na dimensão 1, indicador 1.6 conteúdos curriculares a inclusão de políticas ambientais segundo a Lei N^o 9.795, de 27 abril 1999 e Decreto N^o 4.281 de junho de 2002.

As universidades têm papel relevante envolta da questão sustentável, pois nela, são formadas pessoas para atuarem nas mais diversas áreas. A ciência deve ser difusora de uma melhora na questão ambiental e, conseqüentemente, da qualidade de vida das pessoas (PATRIARCHA-GRACIOLLI et al., 2010).

Uma forma de inserir a questão sustentável é por meio do incentivo da pesquisa nos cursos da graduação. Na concepção de Marion (1998, p. 03) “A pesquisa significa busca, indagação e investigação. Pesquisar é produzir conhecimento, formar conhecimento”, ou seja, por meio de pesquisas relacionadas ao tema sustentabilidade seria possível uma maior conscientização da população, mostrando, independente da área de atuação, o quão relevante esse tema é. No ensino superior, apresentar a sustentabilidade é fundamental, independente da área de atuação, onde deve-se incluir além da formação técnica, a formação humana e consciente (FREITAS, 2008).

Segundo Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2009, p. 18) “Uma das principais reivindicações da sociedade é a formulação de uma proposta nacional de matriz curricular que possibilite minimizar as divergências decorrentes das diversas matrizes existentes nos cursos superiores de Ciências Contábeis”. O CFC elaborou uma proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis, e está em sua 2^a edição, revisada e atualizada em 2009. Esta, divide os conteúdos em 4 grandes grupos, e apresenta dentro deles as disciplinas que devem ser englobadas. Os títulos destes grupos são: Conteúdo de formação básica; Conteúdo de formação profissional; Conteúdo de formação teórico-prática e Conteúdo de disciplinas optativas. Dentro do “Conteúdo de formação profissional”, uma das disciplinas abrangidas é Responsabilidade Social (CFC, 2009).

O CFC propõe uma disciplina que envolva a parte social, porém, de acordo com Freire et al. (2012 p. 423) “como o currículo deve ser reflexo das exigências do mercado, o CFC adverte que o currículo proposto é flexível e deve ser ajustado conforme o mercado de trabalho na qual a instituição de ensino esteja inserida”.

Pela importância crescente do tema não somente em termos de relevância acadêmica, mas também social e ambiental que alcança a sociedade, os pesquisadores passaram a centrar seus estudos relacionando a temática ambiental e sua inserção nas grades curriculares.

Calixto (2006) buscou o número de instituições de ensino superior que apresentam na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis a matéria Contabilidade Ambiental. Mediante a metodologia adotada, os resultados obtidos mostraram que a disciplina é pouco ofertada no curso, porém, por meio de um questionário enviado aos coordenadores, constatou-se que a maioria deles a considera importante, mas vê dificuldade em incluí-la na grade curricular.

Varelo et al. (2011), verificaram a inserção da disciplina Contabilidade Ambiental nas instituições de ensino superior brasileiras, analisando em quais semestres as matérias obrigatórias estavam mais presentes. Os autores concluíram que, assim como Calixto (2006), ainda é pouco presente no currículo da graduação e que esta, é empregada, na maioria das vezes, entre o quinto e sexto semestre do curso.

Ramos e Kassai (2013) objetivaram em seu artigo, avaliar a abordagem de disciplinas e conteúdos no curso de Ciências Contábeis, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), no tema sustentabilidade, onde ainda averiguaram o interesse dos graduandos diante do tema. O resultado revelou que a maioria dos alunos teria interesse na inserção de disciplinas voltadas a sustentabilidade e que ainda sessenta

por cento avaliou que esta área possui pouca demanda em relação aos contabilistas e trinta por cento diz que este profissional não possui formação técnica suficiente diante de outros cursos voltados somente a isso, para atuar no mercado em questão.

Tendo em vista diferentes pesquisas sobre o tema, percebe-se a relevância, principalmente atual, da sustentabilidade.

Mendes de Luca et al. (2014) investigaram a produção científica voltada ao tema sustentabilidade no curso de Administração, direcionado na consulta aos anuais do EnAnpad (2003-2010) e as doze edições quadrimestrais da Revista de Gestão Social e Ambiental (2007-2010). Os principais resultados encontrados no estudo foram que houve um aumento significativo do número de artigos sobre o tema, assim como, teve-se maior predominância no assunto em instituições de ensino superior das regiões Sul e Sudeste. Ainda no mesmo estudo, verificou-se que os assuntos mais abordados são sobre o Instituto Ethos, a *Global Reporting Initiative* (GRI) e o Ibase.

Araujo et al. (2015), investigaram o perfil das publicações com o tema governança ambiental em revistas, pelo Portal Capes, SciELO e Spell. Como resultado encontrou que ainda é pouco significativa a inserção do tema nas publicações e ainda identificaram que a classificação mais utilizada foi a pesquisa teórica.

No contexto internacional, Rusinko (2010) desenvolveu uma matriz para a integração da sustentabilidade na educação superior, com o intuito de oferecer um modelo a professores e administradores universitários de como integrar escolhas mais apropriadas e estratégicas relacionadas à sustentabilidade. Já Lozano (2010) mostra que a incorporação do tema desenvolvimento sustentável nos currículos teve significativo progresso nos programas de graduação e pós-graduação, porém com dificuldades em se fazer conexões rigorosas, apesar de um interesse em adotar a agenda.

3. Procedimentos Metodológicos

Para alcançar os objetivos propostos, em relação ao enquadramento metodológico, esta pesquisa possui abordagem descritiva. Neste tipo de pesquisa há o emprego de técnicas de coleta de dados que, para este estudo, foi também utilizado. Ainda, é caracterizada como predominantemente qualitativa, e de campo, pois os dados foram também obtidos junto ao departamento do curso, e por meio de questionários enviados aos professores.

Para o estudo buscou-se a grade curricular do curso de Ciências Contábeis nas Universidades encontradas no MEC, em seus respectivos *websites*. Ao analisar a grade das 63 universidades levou-se em consideração matérias intituladas como “Contabilidade Ambiental”, “Gestão de Sustentabilidade”, “Contabilidade Social” e afins, que envolvam como especificação ou que mostrem na ementa algum tópico sobre a temática ambiental e sustentabilidade.

Para análise das disciplinas que abordam o tema sustentabilidade, buscou-se a (i) ementa da disciplina, (ii) os professores que lecionam e/ou lecionaram a mesma, (iii) as contribuições científicas de cada professor nos anos em que lecionaram a disciplina na Plataforma Lattes, (iv) em listas com o nome e o número dos alunos matriculados, aprovados, reprovados e que tiveram frequência insuficiente (FI), e (v) as citações de cada artigo no *Google Scholar*.

Foram também enviados questionários aos professores, com o intuito de confirmar as contribuições oriundas das respectivas disciplinas lecionadas pelos mesmos, tendo em vista que com isso os professores confirmaram, excluíram ou adicionaram artigos aos resultados.

As contribuições foram classificadas como: (i) Livros, (ii) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), (iii) Anais de Congresso e, (iv) Publicações em Periódicos. Por fim, os trabalhos foram analisados quanto ao tema, quanto a tipologia (qualitativo, quantitativo ou quali-quantitativo) e quanto ao número de citações. O período de análise deu-se 2007 até o ano de 2016.

4. Apresentação e Discussão dos Resultados

4.1 Panorama das Universidades Federais que ofertam a disciplina no Brasil

A partir dos dados coletados verificou-se que das 63 Universidades Federais Brasileiras, 39 apresentam o curso de Ciências Contábeis, sendo que dentre essas, 5 não disponibilizam em seus respectivos *websites* a grade curricular (Tabela 1).

Tabela 1 Oferta da disciplina em Universidades Federais

	Número de Universidades	Percentual (%)
Obrigatória	12	35,3
Optativa	14	41,2
Obrigatória e Optativa	1	2,9
Não oferta	7	20,6
Total de Universidades com grade e curso	34	100

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observando-se os resultados, destaca-se que dentre as 34 Universidades que possuem o curso e a grade, aproximadamente 35% apresentam a disciplina como obrigatória, 41,2% apresentam como optativa, 2,9% apresentam como obrigatória e optativa, totalizando 79,4%, o que equivale a 27 das Universidades que possuem de alguma maneira matérias voltadas a sustentabilidade em sua grade. Analisando por região constituiu-se a Tabela 2:

Tabela 2 Oferta da disciplina por região brasileira

Região	Obrigatória	Optativa	Obrigatória e Optativa	Total de Universidades	Percentual em relação ao total (%)
Norte	3	0	0	4	75,0
Nordeste	3	2	1	9	66,7
Centro-Oeste	1	2	0	4	75,0
Sudeste	4	5	0	11	81,8
Sul	1	5	0	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A análise dos dados mostrou que as Universidades Federais da Região Sul do país, que possuem o curso e a grade de Ciências Contábeis, são as que mais ofertam disciplinas voltadas a sustentabilidade, seja optativa ou obrigatória, em que das 6 Universidades, todas ofertam alguma disciplina. Já a que apresentou o menor percentual foram as instituições da região Nordeste, onde pouco mais da metade das Universidades que oferecem o curso integram nele esse tipo de disciplina.

Comparando o presente estudo a estudos anteriores, assim como os realizados por Calixto (2006) e Varelo et al. (2011), percebe-se que o número de Universidades que não apresentam disciplinas voltadas a questão da sustentabilidade é significativo, porém, o percentual das que apresentam, vem aumentando. Tendo em vista que nesses resultados a Região Sul foi a que apresentou maior percentual quanto a presença da temática sustentabilidade em seus respectivos cursos de Ciências Contábeis, buscou-se analisar uma Universidade Federal brasileira desta região.

4.2 Panorama das publicações no curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal brasileira

O presente estudo analisou as contribuições científicas nas disciplinas que envolviam/envolvam sustentabilidade ofertadas no curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal brasileira.

Na referida universidade, foram três as disciplinas presentes como optativas na grade curricular no período de 2007 até 2016. As existentes atualmente intituladas como “Gestão de Sustentabilidade” e “Tópicos especiais em Contabilidade II”, e uma criada em 2007.2 que era chamada de “Tópicos especiais em Contabilidade III” no início e que a partir de 2009 até 2012.2, passou a ser chamada de “Contabilidade e Responsabilidade Social”.

A disciplina de “Gestão de Sustentabilidade” (GS) não é matéria do curso de Ciências Contábeis, mas há a possibilidade dos acadêmicos a cursarem, pois a mesma é ofertada como optativa. Esta disciplina é oferecida em dois turnos, matutino e noturno. Não foi possível conseguir informações da disciplina de “Gestão de Sustentabilidade” antes do período de 2010.2, devido ser uma disciplina apenas ofertada ao curso de Ciências Contábeis, não pertencendo ao departamento.

Tabela 3 Professores que lecionaram as disciplinas por ano

Disciplina	Ano	Professor
Gestão de Sustentabilidade	2010.2 a 2014.1 e 2016	Hans Michael Van Bellen
	2014.2	Clarissa Stefani Teixeira e Hans Michael Van Bellen
	2015	Clarissa Stefani Teixeira
Tópicos Especiais em Contabilidade III e Contabilidade e Responsabilidade Social	2007.2 a 2012.1 (Exceto em 2010.2 e 2011.2, quando a mesma não foi ofertada)	Elisete Dahmer Pfitscher
Tópicos Especiais em Contabilidade II	2012 e 2013	Luiz Felipe Ferreira
	2014.1	Luiz Felipe Ferreira e Denize D. Minatti Ferreira (como colaborador)
	2014.2 e 2015	Suliani Rover, Luiz Felipe Ferreira e Denize D. Minatti Ferreira (como colaborador)
	2016	Denize D. Minatti Ferreira, Suliani Rover e Luiz Felipe Ferreira (como colaboradores)

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A disciplina de “Tópicos Especiais em Contabilidade III” e “Contabilidade e Responsabilidade Social” era oferecida nos períodos matutino e noturno. E a disciplina de “Tópicos especiais em Contabilidade II” é oferecida apenas no turno matutino. Na tabela 4 é possível ver as publicações por professores.

Os resultados da Tabela 4 mostram, que na disciplina de “Tópicos Especiais em Contabilidade II” no ano 2016, 1 publicação foi em conjunto dos 3 professores; em 2015, 1 publicação, em 2015, 2 publicações e em 2014, 1 publicação, foram conjuntamente de Denize D. Minatti Ferreira e Luiz Felipe Ferreira.

Quanto aos Anais de Congresso da mesma disciplina, em 2015 houve também 1 artigo produzido em conjunto dos três professores; em 2016, 2 artigos e em 2015, 1 artigo produzido por Denize D. Minatti Ferreira e Suliani Rover; em 2016, 1 artigo, em 2015, 1 artigo e em 2014, 2 artigos produzidos juntos por Denize D. Minatti Ferreira e Luiz Felipe Ferreira; e ainda, em 2016, 1 artigo e em 2015, 1 artigo produzido conjuntamente por Luiz Felipe Ferreira e Suliani Rover. Na disciplina de “Gestão de Sustentabilidade” os professores publicaram juntos um livro, o qual foi elaborado pelos alunos em 2015 e publicado no ano de 2016.

As disciplinas optativas do curso totalizaram em nove anos e meio um total de 35 publicações (5 conjuntas entre os professores), 46 apresentações em congressos (10 conjuntas entre os professores) e 12 TCC’s. Já a disciplina que não é do curso, porém ofertada ao mesmo, totalizou em seis anos e meio 2 publicações e 1 livro.

Tabela 4 Publicações por professor

Professor (a)	Disciplina	Contribuições Científicas						
		Contribuições	2007	2008	2009	2010	2011	2012.1
Elisete Dahmer Pfitscher	Tóp. Esp. em Cont. III e Contabilidade e RS	Contribuições						
		Periódicos	1	4	7	2	3	6
		Anais de Congresso	1	5	4	1	5	5
		TCC	2	4	0	1	0	3
Denize D. Minatti Ferreira	Tóp. Esp. em Cont. II	Contribuições	2014		2015		2016	
		Periódicos	1		2		2	
		Anais de Congresso	2		3		4	
		TCC						
Suliani Rover	Tóp. Esp. em Cont. II	Contribuições	2014.2		2015		2016	
		Periódicos	0		0		2	
		Anais de Congresso	0		3		5	
		TCC	0		1		1	
Luiz Felipe Ferreira	Tóp. Esp. em Cont. II	Contribuições	2012	2013	2014	2015	2016	
		Periódicos	0	0	1	2	2	
		Anais de Congresso	0	0	2	4	2	
		TCC						
Clarissa Stefani Teixeira	GS	Contribuições	2014		2015		2016	
		Periódicos	0		1		0	
		Livro	0		0		1	
Hans Michael Van Bellen	GS	Contribuições	2010.2	2011	2012	2013	2014	2016
		Periódicos	0	0	0	1	0	0
		Livro	0	0	0	0	0	1

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Além disso, nas Tabelas 5 e 6 estão listados os números de alunos matriculados, aprovados, reprovados e com FI em cada ano.

Tabela 5 Alunos X contribuições científicas X ano (Gestão de Sustentabilidade)

Gestão de Sustentabilidade					
Ano	Matriculados	Aprovados	Reprovados	FI	Contr. Científicas X ano
2010	24	21	3	2	0
2011	75	60	15	13	0
2012	18	9	9	8	0
2013	171	140	31	30	1
2014	163	144	19	19	0
2015	214	153	61	20	1
2016	137	112	25	24	1
TOTAIS	802	639	163	116	3

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Na disciplina de Gestão de Sustentabilidade, desde 2010 até 2016, o total de alunos matriculados nos dois turnos (matutino e noturno) foi de 802. Dentre estes, 639 foram aprovados. Houveram 3 publicações entre os anos, principalmente de 2013 até 2016 a qual uma delas foi um lançamento de um livro com os alunos.

A disciplina de Tópicos Especiais em Contabilidade III em 1 ano e meio (2007.2 e 2008), contou com 90 alunos matriculados, esta, que depois passou a ser chamada de Contabilidade e Responsabilidade Social totalizou de 2009 a 2012, 126 alunos matriculados. As duas disciplinas ministradas de 2007 a 2012 um total de 54 contribuições científicas. Já a disciplina Tópicos Especiais em Contabilidade II contou de 2014 a 2016 com, 148 alunos matriculados, deste total foram geradas 39 contribuições científicas. No total, foram 364 alunos matriculados, e 93 contribuições científicas.

Tabela 6 Alunos X contribuições científicas X ano (Contabilidade e RS e Tópicos Especiais em Cont. II e III)

Contabilidade e RS / Tópicos Especiais em Cont. II e III					
Ano	Matriculados	Aprovados	Reprovados	FI	Contr. Científicas X ano
2007	37	34	3	2	4
2008	53	50	3	2	13
2009	50	49	1	1	11
2010	11	6	5	5	4
2011	50	47	3	3	8
2012	15	12	3	3	14
2014	70	63	7	7	6
2015	39	34	5	5	15
2016	39	34	5	5	18
TOTAIS	364	329	35	33	93

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Com o resultado é possível perceber que é crescente o número de contribuições ao longo dos anos, assim como é notável a procura dos alunos por disciplinas que tratem do tema, tendo em vista que por serem disciplinas optativas conseguem obter um número expressivo de alunos. Na Tabela 7, tem-se evidenciado as publicações das disciplinas analisadas neste estudo com o tema Gestão.

Tabela 7 Publicações da Disciplina – Tema Gestão

Ano	Título	Periódico Congresso TCC	Disciplina	Tema Tipologia Citações
2007	Gestão de Aspectos e Impactos Ambientais em um Condomínio com Envolvimento da Contabilidade Ambiental.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Citado por 6
2008	Análise da Sustentabilidade Ambiental na Empresa Lavanderia Ecológica.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Citado por 4
2008	A Gestão da Prefeitura Municipal de Florianópolis Quanto ao Meio Ambiente com o Auxílio da Contabilidade e Controladoria Ambiental.	TCC Periódico	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali/ Quanti Citado por 5
2008	Sustentabilidade Ambiental: um Estudo de Caso numa estação de tratamento de Água e Esgoto em SC – Brasil.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Não há citações
2008	Análise de Sustentabilidade Ambiental: Estudo de Caso na Vonpar Refrescos S.A.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Citado por 1
2009	Gestão Ambiental em Microempresas com o Aporte da Contabilidade: Estudo de Caso em uma Microempresa do Setor Têxtil.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 2
2009	Análise de Sustentabilidade Ambiental em uma Indústria de Bebidas: um enfoque no processo produtivo.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Citado por 8
2009	A Atuação da Responsabilidade Social e Gestão Ambiental: Estudo de Caso em uma Prestadora de Serviço de Comércio Exterior.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Citado por 2
2009	Análise da Gestão Ambiental em meio às práticas operacionais com base na aplicação parcial do SICOGEA: Estudo de caso.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 3
2009	Gestão e Contabilidade ambiental: Estudo de Caso em Instituição Hospitalar.	TCC Congresso Periódico	Cont. e R.S. e Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Citado por 5

Ano	Título	Periódico Congresso TCC	Disciplina	Tema Tipologia Citações
2010	Sustentabilidade Ambiental em Condomínios: Utilização do Método SICOGEA para Avaliar os Aspectos e Impactos Ambientais a Partir de Estudos de Caso em um Condomínio Residencial Brasileiro.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2010	Sustentabilidade Através da Contabilidade Ambiental: Estudo de Caso em Instituição Hospitalar.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2011	ICMS ecológico: análise do ICMS ecológico no estado do Paraná.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2011	Análise de sustentabilidade socioambiental da CEASA/SC.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Citado por 3
2011	Sustentabilidade ambiental analisada da parte de uma empresa do setor elétrico.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2012	Sustentabilidade ambiental em condomínios: utilização do método SICOGEA para avaliar os aspectos e impactos ambientais em um condomínio residencial.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2012	Análise de sustentabilidade ambiental: estudo na biblioteca de uma universidade pública federal.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2012	Responsabilidade ambiental: reciclagem e reutilização de garrafas PET.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 2
2012	Análise de sustentabilidade ambiental em uma biblioteca universitária.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2012	Sustentabilidade ambiental analisada da parte de uma empresa do setor elétrico.	Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali Citado por 1
2008	A Gestão da Prefeitura Municipal de Florianópolis quanto ao Meio Ambiente com o auxílio da Contabilidade e Controladoria Ambiental.	Congresso	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali/ Quanti Citado por 5
2008	Contabilidade e Auditoria ambiental como forma de Gestão: Um Estudo de caso de um Hospital.	Congresso TCC	Tóp. Esp. Cont. III	Gestão Quali Citado por 17
2011	Sustentabilidade Ambiental: Estudo em uma indústria e comércio de artigos esportivos.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Citado por 1
2008	Sustentabilidade Ambiental: Reavaliação de um estudo de caso realizado em 2008 em uma estação de tratamento de água do estado de Santa Catarina - Brasil	TCC	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Citado por 1
2011	Análise do nível de sustentabilidade ambiental em uma estação de tratamento de água.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Não há citações
2011	Sustentabilidade ambiental de uma empresa do setor elétrico.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2012	Análise propositiva da sustentabilidade ambiental: um estudo de caso em um hospital privado situado na grande Florianópolis.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Não há citações

Ano	Título	Periódico Congresso TCC	Disciplina	Tema Tipologia Citações
2012	Sustentabilidade ambiental: aplicação de um plano de gestão ambiental em uma empresa de pesquisa agropecuária e extensão rural de SC.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2007	Avaliação dos Aspectos e Impactos Ambientais em um Hospital com Auxílio da Contabilidade e Controladoria Ambiental.	TCC	Tóp. Esp. em Cont. III	Gestão Quali/Quanti Citado por 1
2008	Análise dos Aspectos Ambientais com o Auxílio da Contabilidade e Controladoria Ambiental e Aplicação Parcial do SICOGEA: Estudo de Caso em um Hospital.	TCC	Tóp. Esp. em Cont. III	Gestão Quali Citado por 1
2010	Análise da Sustentabilidade Ambiental: Estudo em uma Empresa do Setor de Confecção Têxtil de Santa Catarina.	TCC	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2012	Classificando os custos da sustentabilidade: uma proposta para uma empresa do ramo de pesquisa agropecuária e extensão rural de SC.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Gestão Quali/ Quanti Não há citações
2012	Sustentabilidade ambiental: aplicação de um plano de gestão ambiental em uma empresa de pesquisa agropecuária e extensão rural de Santa Catarina.	Congresso	Cont. e R.S.	Gestão Quali Não há citações
2015	Gestão de resíduos sólidos na construção civil: Uma análise do Relatório GRI de empresas listadas na BM&FBOVESPA.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. em Cont. II	Gestão Quali Não há citações
2016	Impactos ambientais causados pelo setor de transportes: um estudo de caso em uma empresa catarinense.	Congresso	Tóp. Esp. em Cont. II	Gestão Quali Não há citações
2015	Governança ambiental: Análise da produção científica em periódicos entre 2002 e 2014.	Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	Gestão Quali Citado por 2
2016	Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): avaliação do desempenho econômico-financeiro da carteira ISE no período de 2005 a 2014.	Congresso Periódico	Tópicos Esp. em Cont. II	Gestão Quali Não há citações
2016	O status atual das certificações no Brasil: um olhar sob a ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.	Periódico	Gestão de Sust.	Gestão Quali Não há citações
2016	e-Sustentável: APPs para estimular o comportamento sustentável	Livro	Gestão de Sust.	Gestão Quali Não há citações

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Nas Tabelas 7 e 8 é possível perceber que as contribuições científicas quanto ao tema concentram-se em duas principais linhas, evidenciação e gestão. 39 das contribuições produzidos evidenciam o tema gestão, 17 tratam de evidenciação e apenas 3 de DVA. De acordo com a tipologia nota-se a predominância qualitativa, onde 36 artigos eram de abordagem qualitativa, 15 quali/quantitativa e apenas 5 quantitativos. Dentre os assuntos de gestão mais tratados estão a análise com aplicação da SICOGEA, e em evidenciação os assuntos trataram principalmente de Balanço Social e ISE. Na Tabela 7, tem-se as publicações das disciplinas analisadas aqui com o tema Evidenciação e demais.

Analisando novamente as Tabelas 7 e 8 observou-se que, 16 artigos foram apresentados em congresso e tiveram publicação; 2 foram decorrentes de TCC e foram apresentados em congressos e 1 foi decorrente de TCC, teve apresentação em congresso e foi publicado. Também verificou-se o número de citações, dos quais 31 artigos tiveram citações e 25 não

tiveram. Na Tabela 8, alguns dos artigos contam com um “X” na tipologia e na citação, isso devido ao fato de não terem sido encontrados.

Tabela 8 Publicações da Disciplina – Tema Evidenciação e demais

Autores/ Ano	Título	Periódico Congresso TCC	Disciplina	Tema Tipologia Citações
2009	Balanco Social: Um estudo de caso de uma empresa do ramo de energia elétrica.	Congresso Periódico	Cont. e R.S.	Evidenc. Quali Citado por 3
2009	Análise Estatística do Modelo IBASE de Balanço Social de uma Empresa do Setor de Siderurgia.	Periódico	Cont. e R.S.	Evidenc. Quanti Citado por 8
2012	Análise dos balanços sociais de duas empresas do setor têxtil de Santa Catarina.	Periódico	Cont. e R.S.	Evidenc. Quali Não há citações
2011	Balanço Social: Uma análise dos indicadores sociais internos de uma empresa do ramo de pesquisa agropecuária no período de 2006 a 2010.	Congresso	Cont. e R.S.	Evidenc. Quali/ Quanti Citado por 2
2012	GRI – <i>global reporting initiative</i> : estudo realizado no relatório de sustentabilidade de uma empresa do setor de papel e celulose no ano de 2009.	Congresso	Cont. e R.S.	Evidenc. X X
2012	Responsabilidade Social: Estudo de um Balanço Social em uma empresa do ramo de logística de 2007 a 2009.	Congresso	Cont. e R.S.	Evidenc. X X
2012	Passivo ambiental: estudo sobre autos de infração aplicados a postos de combustíveis em Santa Catarina.	TCC	Cont. e R.S.	Evidenc. Quali Não há citações
2015	Estudo dos Relatórios de Sustentabilidade GRI de Empresas Brasileiras.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. Quanti Não há citações
2016	Demonstração do Valor Adicionado (DVA): Um Estudo Sobre a Destinação da Riqueza nas Regiões Brasileiras.	Congresso	Tóp. Esp. em Cont. II	DVA Quanti Não há citações
2016	Investimentos e certificações ambientais em companhias brasileiras do segmento de energia elétrica.	Periódico	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali/ Quanti Não há citações
2015	Adesão dos Balanços Sociais Publicados pelos CFC e CRCs do Sul e Sudeste do Brasil à NBCT15, na categoria de Recurso Humanos no ano de 2012.	Periódico	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali Não há citações
2014	Análise dos Indicadores do Corpo Funcional no Setor Bancário a partir dos Relatórios de Sustentabilidade.	Congresso Periódico	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali Citado por 1
2016	A participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): uma comparação do desempenho financeiro de bancos participantes e não participantes da carteira.	Congresso	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali/ Quanti Não há citações
2016	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS): Uma análise das Mesorregiões de Santa Catarina	Congresso	Tóp. Esp. em Cont. II	Evidenc. X X
2015	Evidenciação Ambiental: Uma Análise das Políticas e dos Investimentos Ambientais Divulgados em <i>Websites</i> de Empresas Catarinenses.	Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali Não há citações

Autores/ Ano	Título	Periódico Congresso TCC	Disciplina	Tema Tipologia Citações
2016	Análise da correlação entre a divulgação de informações ambientais e os indicadores de rentabilidade.	Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	Evidenc. Quanti Não há citações
2016	Demonstração do valor adicionado: Estudo sobre a distribuição da riqueza nas empresas com as marcas mais valiosas do mercado brasileiro.	Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	DVA Quanti Citado por 1
2016	Evidenciação dos Impactos Ambientais como Instrumento de Transparência e Responsabilidade Socioambiental de Empresas Brasileiras do Setor de Papel e Celulose.	TCC Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	Evidenc. Quali Não há citações
2015	Distribuição de Riqueza aos Agentes Econômicos: Um Olhar sobre a DVA.	Congresso	Tópicos Esp. em Cont. II	DVA Quali/ Quanti Citado por 1
2013	Evidenciação Socioambiental: Uma Análise do Balanço Social de Empresas do Setor Elétrico que atuam nas regiões Sul e Nordeste do Brasil.	Periódico	Gestão de Sust.	Evidenc. Quali Citado por 3

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

5. Considerações Finais

Levando-se em consideração o conceito sustentabilidade e a importância da mesma para o bem comum, o artigo buscou verificar o panorama da temática sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras, focando nas contribuições científicas de disciplinas ofertadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade estudada.

Após verificar as grades curriculares das Universidades Federais brasileiras listadas no *website* do MEC, foi possível apontar que dentre as universidades estudadas, o número de instituições que oferecem alguma disciplina que abranja este tema, no curso mencionado, ainda deixa a desejar, mesmo após quase três décadas da promulgação da Constituição Federal de 1988, que faz a referência a inserção da educação ambiental em todo os níveis educacionais. Destacou-se, porém, que se comparado aos estudos anteriores, como o de Calixto (2006) e Varelo et al. (2011), mostra uma crescente porcentagem nesses números. Em observância ao que apresenta a proposta de diretrizes curriculares nacionais elaborada pelo MEC e a proposta do CFC, nota-se que muitas universidades acabam não acatando, totalmente a mesma, uma vez que grande parte das universidades ainda não apresenta disciplina voltada a temática Responsabilidade Social como obrigatória no curso.

Como observado nos resultados apresentados no presente estudo, o maior percentual dentre as universidades que ofertam o curso e a grade curricular, é referente as disciplinas oferecidas apenas como optativas, com pouco mais de 41% do total destas universidades. As regiões que apresentaram maior percentual de oferta da mesma foram a região Sul e Sudeste, visto que na região Sul todas as universidades apresentam alguma oferta da disciplina, sendo como obrigatória ou optativa. Ainda há muito que se fazer diante do cenário encontrado, principalmente em tentar tornar a disciplina como obrigatória em todos os cursos de Ciências Contábeis, porém, já nota-se um aumento significativo nesses números durante os anos, o que claramente mostra a importância em incluir o tema nos mais variados cursos.

Na Universidade Federal brasileira estudada, mesmo não apresentando alguma disciplina que envolva o tema sustentabilidade como obrigatória do curso, percebe-se que a procura dos alunos por temas do tipo é constante, e que por serem disciplinas optativas no curso contam com um número expressivo de alunos.

Tendo em vista o número de publicações decorrentes destas disciplinas nota-se a relevância do tema e a busca acompanhada do interesse em pesquisar e compreender melhor o mesmo. Provavelmente, este número seria consideravelmente maior se ao menos uma delas fosse obrigatória no curso, pois assim, devido ao fato de nem sempre se conseguir vaga na grade curricular, há a opção de fazer em algum outro turno. Assim como já constatado por Calixto (2006), é provável que a maior dificuldade esteja na inclusão de mais uma disciplina na grade curricular, devido ao curso ter diferentes assuntos e, uma grade muito extensa. Porém, sabe-se que a sustentabilidade também é um tema de extrema relevância, e constata-se que o tema vem ganhando dimensões maiores, instigando os alunos a pesquisar e entender melhor o assunto.

Em consideração aos resultados, percebeu-se que a abordagem mais utilizada é a qualitativa, mostrando apenas poucos estudos com abordagem quantitativa. Notou-se a falta de estudos quantitativos na área e, quanto ao tema, a predominância encontra-se em “Gestão”, seguido de “Evidenciação”. Além disso, notou-se que há mais artigos citados que não citados, mostrando uma relevância quanto aos temas.

Cabe destacar que a segunda parte da pesquisa, relacionada às contribuições científicas, abrangeu apenas uma universidade, portanto as evidências não podem ser generalizadas. Contudo, este artigo serve como indicativo do comportamento das contribuições científicas voltadas a sustentabilidade em um curso de Ciências Contábeis. Para novas pesquisas sugere-se buscar os resultados em mais universidades e comparar aos resultados apresentados neste estudo, assim como comparar resultados depois da inclusão da disciplina na nova grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

Referências

ANDRIOLLI, Elaine Marisa et al. Contabilizar para a sustentabilidade: estudo de caso em uma concessionária de veículos da região norte do rio grande do sul. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 9, p.76-87, ago. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/19550/pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

ARAUJO, Alessandra Rodrigues Machado de et al. **Governança ambiental: análise da produção científica em periódicos entre 2002 e 2014**. In: CSEAR SOUTH AMERICA, 2015, Salvador. Anais.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

CALIXTO, Laura. O ensino da contabilidade ambiental nas universidades brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 2, p.65-78, set./dez. de 2006. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/131>>. Acesso em: 08 fev. 2017.

CARNEIRO, José Eliano; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise das informações Ambientais Evidenciadas nas Demonstrações das Empresas Petroquímicas Brasileiras Listadas na Bovespa. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p.37-67, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**, 2009. Disponível em:

Mannes, S.; Ferreira, D.; Ferreira, L.; Rover, S.

<<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DELEVATTI, Alex Faturi. Reeducação Ambiental: Instrumento eficaz à transformação da visão social do mundo. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 11, 2003.

FREIRE, Fátima de Souza, et al. Um Estudo das Exigências Programáticas em Contabilidade Pública nos Concursos Públicos Organizados pelo CESPE. **REPEC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília. n. 6, v. 4, p.419-433, 2012. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/17900>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

FREITAS, Carla Conti de. **Sustentabilidade no ensino superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores**. Goiânia: Kelps, 2008.

GONÇALVES, Sidalina Santos; HELIODORO, Paula Alexandra. A contabilidade ambiental como um novo paradigma. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 1, n. 3, p.81-93, dez. 2005.

JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-206, mar. 2003.

KRAEMER, Maria. Elisabeth. Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balço Social, Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v.12, n.2, p.533-554, 2008.

LOZANO, Rodrigo. Diffusion of sustainable development in universities' curricula: an empirical example from Cardiff University. **Journal of Cleaner Production**, v. 18, n. 7, p.637644, 2010. Disponível em <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652609002182>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. A importância da pesquisa no ensino da contabilidade. **Revista de Contabilidade do CRC/SP**, 1998.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDES DE LUCA, Márcia Martins et al. Análise da produção científica referente à temática de sustentabilidade em pesquisas da Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p.469-500, mar. 2014. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/10/8>>. Acesso: 22 mar. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2016). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**, 2016. Disponível em: <cpa.ufsc.br/files/2017/02/Instrumento-Curso-2016.pdf>. Acesso em: 05 out. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Proposta de diretrizes curriculares nacionais**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>. Acesso em: 05 out. 2017.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, Suelen Regina et al. A educação ambiental num programa de pós-graduação em ecologia e conservação e a visão docente. **Rev. Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 25, p.36-48, jul./dez. 2010. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/remea/article/view/3369/2018>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

RAMOS, Ana Gabriela de Castro Loiacono; KASSAI, José Roberto. **Análise da estrutura curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis na FEA – USP em relação à Sustentabilidade**. 10º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, jul. 2013. Disponível em de <<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=558814>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

RUSINKO, Cathy A. Integrating sustainability in higher education: a generic matrix. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 11, n. 3, p.250-259, 2010. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/14676371011058541>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

SANTOS, Shirley Karola Batista; NUNES, Wandeuza dos S.S. CONTABILIDADE AMBIENTAL: uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica da Fanese**, Aracaju, v. 3, n. 1, set. 2014.

SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental – Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor et al. Sustentabilidade nas organizações: a internalização dos gastos com o descarte do produto e/ou embalagem aos custos de produção. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 47, n. 2, p.275-289, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008021072012000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 27 mar. 2017.

TIENSEN, Camila Liege de Alcantara; CASTURINO Adriana Kagueiama; CASTURINO Vandersézar. Demonstrações ambientais e sua importância para uma empresa produtora de biodiesel. **Revista Contabilidade & Amazônia**, v.3, n.1, p.106-120, 2010. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/contabilidade/article/view/995>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

UNESCO-UNEP. **International strategy for action in the field of environmental education and training for the 1990s**. Paris: UNESCO e Nairobi, 1987.

VARELO, Elaine Machado et al. **Ensino da contabilidade ambiental nas instituições de ensino superior brasileiras**. II CSEAR Conference, Ribeirão, 2011. Disponível em:

<<http://website.acep.org.br/2011/wp-content/uploads/2014/11/ARTIGO-211.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2017.

VELLANI, Cassio Luiz; RIBEIRO, Maisa de Souza. Sustentabilidade e Contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 11, p.187-206, jan./jun. 2009.